

O TEMPO

28 DE AGOSTO
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todas as segundas e quintas-feiras. Subscreeve-se no escriptorio desta typographia, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, a razão de 3:000 por trimestre, pagas adiantadas.

Os annuncios dos Srs. assignantes serão impressos mediante a paga de 10 rs. por linha. Os que não forem pagarem 100 rs.—Todas as demais publicações far-se-hão segundo o justo. Folha avulsa 100 rs.

A REDACÇÃO SÓ É RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRIPTOS.

GAZETILHA.

Visita do porto.—O Sr. vice-presidente em exercício, com o transcendente zelo em que arde pela administração a seu cargo, recommendou, em data de 28 do andante mez, as repartições d'alfandega e policia, a prompta visita dos navios entrados neste porto,—visto como lhe constára que ultimamente tem havido alguma demora em semelhante serviço.

Applaudiríamos de bom grado o interesse da vice-presidencia por essa regularidade, senão vissemos recomendar esse acto administrativo a uma vontade que S. Exc. vota aos empregados encarregados de tal serviço.

O Sr. vice-presidente, cívado do espirito de partido, só vê com bons olhos os funcionarios publicos do seu credo politico; esses podem fazer o que bem lhes approuver, que a benevolencia mais cega os apadrinha; os outros, porém, até do alto d'administração são censurados, e, o que mais é, sob a sedicã base de—consta—, indigna por certo de um administrador que se preza.

Agora vamos demonstrar que a censura do Sr. vice-presidente não pode, em ambos os casos, attingir o alvo que S. Exc. julgou visar em sua imaginação.

A guardamoria d'alfandega não tem, actualmente, escallér para occorrer aos serviços a seu cargo, e, por consequente, vê-se na necessidade de mendigar a policia, ou a algum navio surto no porto (quando existe) embarcação para proceder ás visitas á que é obrigada.

Logo, é de facil intuição, que não é possível maxima exactidão nesse serviço; entretanto, asseguramos que elle é executado com a celeridade compativel com as circumstancias.

Se censura pôde haver, por alguma demora de visita, em uma ou outra occasião, deve, sem duvida, recahir toda inteira sobre quem—podendo— não fornece á guardamoria d'alfandega o escallér indispensavel para seu serviço. O Sr. guarda-mór, por certo, não é responsavel por essa incuria e deleixo.

Quanto ás visitas da policia aos navios entrados no porto a injustica de S. Exc. não é menos flagrante e notavel.

O amanuense externo dessa repartição, como é geralmente sabido, emprega sempre todos os esforços para executa-las com brevidade e promptidão.

Apenas contra esta pontualidade que mencionamos, temos noticia de alguma demora na visita do vapor *Tocantins*, chegado em o dia 15 do corrente, á este porto.

A causa, porém, desta tardança não pôde carregar-se á esse empregado; ella proveio, segundo nos informamos, do alviqueiro do telegrapho, o qual só deu signal do vapor depois de 8 3/4

horas da manhã, quando elle entrou a barra ás 7 horas!

Ora, sendo pelo telegrapho que o amanuense externo, patrão e gemados do escallér da policia tem sciencia da entrada dos vapores neste porto, é claro que, só depois de feito o signal, poderia tratar-se da visita.

Eis, pois, a razão da demora que houve nesse serviço, com relação ao vapor *Tocantins*, demora que, parece-nos, dera causa á advertência de S. Exc. á repartição da policia.

Dadas estas sucintas explicações acerca deste objecto, esperamos que o Sr. vice-presidente em exercício será, para o futuro, mais prudente e calmo em assumptos desta ordem, que entendem com o brio e dignidade de empregados, que não cedem a ninguém em zelo e diligencia pelos deveres do seu cargo, e cuja reputação deve ser respeitada.

S. Exc. deve pôr-se em guarda com os adúladores e *merriqueiros* que o rodeião, para não dar o espectáculo que acabamos de profligar, em prejuizo de seu credito administrativo, que convém resguardar.

Corpo provisório.—Continuão as nomeações para este corpo. O Sr. Balduino Amado Freire foi agraçado com o posto de alferes secretario. Há muito que o Sr. vice-presidente compromettera-se á arrumar o Sr. Balduino, visto a reluctancia que teve o Sr. Dr. Sival em empregar-lo, apezor da sua docilidade á *sinagoga*. O *Publicador* diz que foi uma boa nomeação, sem duvida porque é mais um filhote admitido de *concomitancia* á mesa do orçamento... Comilões!

Em quanto venia agua na vella.

Quanto custa um rei.—Lê-se na *Gazeta de Portugal*:

Um annuario diplomatico impresso em Inglaterra apresenta uma relação das subvenções dadas aos monarchas europeus.

El' o czar quem mais recebe. A sua subvenção só he a 7,664:800\$500 réis por anno.

Segue-se-lhe o sultão que recebe... 6,002:469\$000 réis.

O imperador dos francezes tem 4,500:000\$, sem contar as subvenções dadas a outros membros da familia imperial, taes como o principe Napoleão e a princeza Mathilde.

O imperad' da Austria tem..... 3,423,541\$500 réis.

El-rei Victor Manuel, 3,033:000\$000 réis.

A rainha de Hespanha, 2,355:550\$ réis.

A rainha de Inglaterra 2,145,000\$ réis.

El-rei da Prussia, 2,115:000\$ réis.

El-rei da Baviera, 1,123:348\$500 réis.

El-rei da Belgica, 756,252\$000 réis.

El-rei da Grecia, 250,470\$000 réis.

El-rei de Portugal, 684,000\$000 de réis.

Note-se que estas subvenções não são só para os soberanos, mas divididos pelos diferentes membros das familias reaes. Assim a subvenção na Russia é dividida por 26 pessoas alem do imperador; na Austria por 32 pessoas; na Inglaterra por 32, em Inglaterra por 13, na Prussia por 23, na Baviera por 13, na Belgica por 6, em Portugal por 8.

Baptisados.—Celebraram-se nesta freguezia de 4 a 15 do corrente os seguintes baptisados:

Joanna, parda, filha legitima de Felix Lopes, pai da do Nascimento.

Francisco, indio, filho legitimo de Maria Francisca da Conceição.

Maria, parda, filha natural de Jo-

anna Maria das Neves.

Antonia, parda, filha legitima de Targino José Fidelis.

Jorge, pardo, filho natural de Galdina, escrava de Manoel de Silveira Lima.

João, branco, filho legitimo de João Simplicio Jovino Aranha, ja fallecido.

Rufino, crioulo, filho natural de Maria Theresa de Jezus, africana liberta.

Zolmira, parda, filha legitima, de João Francisco de Oliveira.

Thomaz, branco, filho legitimo de Trajano Bizerra.

Maria, parda, filha natural de Virginia, escrava da viuva D. Maria.

Thereza, crioula, filha natural de Francisco Bizerra do Nascimento.

Felicia, branca, filha legitima de José Gonçalves Ferreira.

Joanna, parda, filha legitima de Francisco Leão Bispo.

Arthula, parda, filha legitima de Francisco Theodoro de Aguiar.

Francisco, branco, filho legitimo de Joaquim Francisco de Vasconcellos.

Domingos, branco, filho legitimo de Domingos Guedes de Vasconcellos.

Luiz, crioulo, filho natural de Justina, escrava de Domingos Guedes de Vasconcellos.

Maria, filha legitima de Simplicio Alves Pessoa.

Casamentos.—Effectuarão-se nesta freguezia de 1 a 15 os seguintes casamentos:

Nicodau José Botelho, com Joanna Francisca Botelho.

Antonio Vidal de Oliveira com Alexandrina Maria da Conceição.

Obituarios.—Sepultarão-se no cemiterio publico de 1 a 20 do corrente os seguintes:

Dia 1.—Antonio Caetano Soares, casado, 48 annos, hydropesia.

Dia 2.—Candido Camillo de Souza, casado, 42 annos, pleuriz.

Dia 3.—Antonio, 8 dias, escravo de Maria da Conceição dos Passos, es-

pasma.

Idem.—Mangel Cavaleante de Albuquerque, viuvo, 53 annos, inflamação.

Dia 4.—Beaventura, 5 annos, escravo de Antonio Barboza Aranha da Fonceca, f-bres.

Idem.—João, 1 anno, filho natural

de Bellarmina Maria da Conceição sarnas.

Idem.—Agostinho Soares Machado, casado, 34 annos, gastralgia, preso da cadeia.

Idem.—Francisco Antonio Fernandes, viuvo, 70 annos, molestia interior.

Dia 5.—Agostinho da Rocha, casado, 45 annos, paralyisia.

Dia 7.—Francisco, 4 mezes, filho natural de Donata Maria da Conceição, espasmo.

Dia 9.—Bertoleza Ferreira da Conceição, solteira, 75 annos, inflamação de intestinos.

Dia 10.—Custodio Ferreira de Mello, casado, 66 annos, inflamação.

Dia 11.—Maria Joaquina do Nascimento, 33 annos, ethica.

Idem.—Clindina, 4 annos, filha legitima de Candido do Rego Barros, paralyisia.

Dia 13.—Innocencia Maria do Nascimento, 25 annos, parto.

Idem.—Honorio, 3 mezes, filho legitimo de Joaquim José da Lapa, espasmo.

Dia 16.—Maria, 4 dia, filho legitimo de Joaquim de Queiroz Monteiro Regadas, espasmo.

Dia 19.—Izabel, 13 annos, escrava de José de A. Silva, hydropesia.

INTERIOR

CORRESPONDENCIAS DO TEMPO.

Recife 22 de agosto de 1865.

MON CHER.—Desta vez temos muito que dizer-lhe.

O gabinete portuguez celebrou, no dia 15, o seu 44.º anniversario, havendo pela manhã sessão magna presidida pelo Sr. José Alves Lima.

Muitas pessoas gradas da nossa sociedade assistirão á este festim scientifico: entre ellas notarão-se o Exm. Sr. presidente da provincia, marechal Sergio e o Dr. Pindahiba, chefe de policia.

O Sr. Feitosa, como orador do instituto—Archeologico Pernambucano—felicitou a associação. O *illustre* parlamentar, deputados, parece ter perdido a cabeça; homem de letras, advogado distincto, o discurso pronunciado pelo *digno* representante da nação está abaixo de medioere.

Depois que o Sr. Feitosa fallou, retirou-se S. Exc. do gabinete, porque tinha de ir assistir ao Te Deum mandado celebrar pelo consul da França, em louvor ao nome do imperador Napoleão.

Retirado S. Exc. o Sr. presidente com a formatidade do esvio, o festim litterario continuou, orando os Srs. Joaquim Geraldes Bastos, e o academico do 3.º anno Luiz Nicoláo Fagundes Varella. Nesta mesma occasião o Sr. José Antonio Pereira Filho recitou uma brilhante poesia.

O edificio onde funciona o gabinete estava ricamente ornado, sobresa-

Longe de nós censurarmos o passado dado por esses jovens entusiastas; pelo contrario, muito o applaudimos pois é uma prova de que, apesar dos desmandos dos nossos governantes, velhos e novos, e do egoismo de que se acha contaminada a geração presente, o fogo sagrado do amor da patria abraza o coração dos escolhidos da geração que se levanta, e prepara para o Brasil um brilhante futuro.

Ao governo porem toca declarar a estes moços que a patria ainda não reclama tão grande sacrificio; que applica maior serviço prestarem elles seus estudos para habilitarem-se a defender dignamente os interesses della na tribuna, na imprensa, na administração, e perante as côrtes estrangeiras, do que marchando para o Paraguay, onde podem ser substituidos por outros que não se acham no mesmo caso que elles.

Demais, ou os Paraguayos formam uma grande e poderosa nação, ou o Brasil, aliás o governo brasileiro, tem decahido muita da posição a que se tinha elevado.

Em outros tempos penetramos no Uruguay, obrigamos Oribe, aliado de Rosas, a levantar o cerco de Montevideo, marchamos sobre Buenos-Ayres, derrotamos o exercito argentino em Monte-Caseros e obrigamos o dictador a fugir para a Europa, e no imperio não se sentia que estavamos empenhados em tão grande empreza.

Não se appello para a Nação, pedindo o alistamento de voluntários, a guarda nacional não foi obrigada a marchar, as provincias não enviarão seus corpos de policia, os estudantes não viram a necessidade de offerecerem-se para o serviço da guerra abandonando os livros, e entretanto guerreavamos sós sem sermos ajudados por estado algum.

Hoje estamos aliados com o Uruguay e com a confederação Argentina, e para lutarmos com Lopez, que sem contradicção dispõe de muito menos recursos do que dispunha Rosas, é o paiz obrigado a fazer sacrificios de todos os generos, e assim mesmo duas provincias do imperio já foram invadidas e o estrangeiro que as piza, ainda não foi repellido de nenhum ponto!

Se os Paraguayos não são mais poderosos que os Argentinos a quem outr'ora vencemos sem grandes sacrificios, se o Brasil não tem degenerado, então força é confessar que os homens que dirigem presentemente o imperio estão muito a quem daquelles que outr'ora o governaram.

COMMERCIO.

Mercado da Parahyba.

28 DE AGOSTO.

Preços da Praça.

Algodão de 1ª sorte	— 13\$500	por ar.
do 2ª	— 11\$500	»
do 3ª	— 9\$500	»
Assucar bruto	— 1\$200	»
« branco fino	— 4\$900	»
« do ordinario	— 3\$800	»
Couros salg.	— 4\$000	»
Cambio sobre Londres	24 3/4 d.	à 25 d. por 1\$.

Exportação.

Despachos.

DIA 24.

Liverpool—na Barca Inglesa *Mary Lord* F. A. de Souza Carvalho & Filho 100

saccas do algodão, pesando 594 arrobas e 14 libras.

Dia 25.

Idem—na mesma barca—F. A. de Souza Carvalho & Filho 100 saccas d'algodão, pesando 592 arrobas e 4 libras;—Manoel Marques Camacho 200 ditos, idem, com 1221 arrobas e 16 libras;—Victorino Pereira Maia & C.ª 100 palhas de coqueiro.

—Idem—na Barca Inglesa *Hidalgo* Manoel d'Azevedo Belmonte 100 saccas d'algodão, pesando 612 arrobas e 10 libras.

Dia 26.

Liverpool—na Barca Inglesa *Hidalgo* Manoel Pereira de Araujo Vianna & C.ª 200 palhas de coqueiro;—Manoel d'Azevedo Belmonte 67 saccas de algodão 398 arroba e 14 libras.

Alfandega.

Rendimento de 1ª a 23 d'agosto	10.207\$271
Idem » 24 »	766\$889
Idem » 25 »	2.794\$888
Idem » 26 »	382\$357

Somma Rs. 14.251\$495

Consulado.

Rendimento de 1ª a 23 d'agosto	6.807\$47
Idem » 24 »	36\$59
Idem » 25 »	1.769\$924
Idem » 26 »	266\$497

Somma Rs. 8.601\$40

Inspeção d'algodão.

Entrada dodia 1ª a 23 de agosto	1207 saccas
Idem » 24 »	79 »
Idem » 25 »	89 »
Idem » 26 »	25 »

Somma 1.400 »

Pauta sem-anal.

Colações officiaes.

Algodão de 1ª sorte	— 14\$100	por ar.
do 2ª	— 12\$100	»
do 3ª	— 10\$100	»
Assucar bruto	— 1\$200	»
Couros salgados	— 4\$000	»

Navio à carga neste porto

Barca Inglesa *Mary Lord* para Liverpool.

Movimento do porto

ENTRADAS.

Dia 24.—Pernambuco—5 dias—Barca Inglesa *Hidalgo*, de 449 tons., capitão D. Robert, equip., 12 em lastro à M. P. de Araujo Vianna & C.ª

SANIDAS.

Dia 24.—Pernambuco—Barcaça *Juventina*, de 56 tons., mestre José Duarte de Souza, equip. 4, carga toros de mangue.

EDITAL.

Tendo o Thesouro Nacional resolvido que se substitua no paiz, as notas de 10\$rs. da 2ª estampa, cor de telha conforme communicou em ordem circular n.º 27 de 20 de julho ultimo, manda o Ill.º Sr. Inspector da Thesouraria de fazenda, fuser publico que acha-se aberta n'esta Provincia a substituição das referidas notas que em tempo competente se marcará o dia em que deve principiar o desconto da Lei no valor das notas, que não tiverem sido até então substituidas.

Secretario da Thesouraria de fazenda d. Parahyba 18 de Agosto de 1865.

O Official Antonio José Lopes.

ANNUNCIOS.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

DE

Alfredo Metzger.

RUA DA VIRACÃO N. 8.

PARAHYBA.

Alfredo Metzger, discipulo do celebre photographo de Paris Pierre Petit, acaba de abrir um estabelecimento photographico nesta cidade, rua da Viração n. 8, onde se acha prompto á todos os trabalhos relativos a sua arte, com toda perfeição e asseio. O publico encontrará sempre um lindo sortimento de alinetes e caxinhas, molduras e outros objectos proprios para a collocação dos retratos á proporção dos mesmos. As pessoas que desejarem posar neste estabelecimento devem dirigir-se ao proprietario e providará para a completa satisfação do publico.

PARA LIQUIDAR.

Nos armazens de Victorino Pereira Maia & C.ª, da cidade de Mamanguape vendem-se á baixo preço para liquidar, os seguintes generos:
Farinha de trigo de boa marca.
Sabão inglez.
E tambem um grande sortimento de fazendas, que se vendem sem reserva de preço, dinheiro a vista.

CAL DE LISBOA.

Vende-se na rua da Ponte, armazem n. 46.

MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO.

Acabam de chegar á casa de Victorino Pereira Maia & C.ª, assim nesta cidade, como em Mamanguape, machinas de ferro para descarocar algodão, de uma simplicidade extrema, experimentadas e adoptadas com o maior proveito no Egypto, cujo producto é mui semelhante e rivalisa com o nasso de 1ª qualidade. Os Srs. agricultores, que quizerem muar-se de tão util auxiliar, para obterem os seus algodões da melhor condição, poupando serviço manual, e auferindo vantagens na classificação da sorte, etc., podem aproveitar-se da oportunidade, que os annuncian-tes lhes offerecem, fazendo aquisição das machinas que precisarem.

O abaixo assignado, morador na rua direita desta cidade do lado do norte casa n. 83, faz sciencia ao respeitavel publico, não só d'esta cidade, como de toda a provincia, e mesmo em qualquer, que se offerece para procurar e solicitar titulos nas repartições competentes, cobrar lettras e arrecadar dividas, receber dinheiros nos respectivos cofres, e delles garantir a sua fidelidade e ser diligente e fiel cumpridor das ordens que lhes forem transmitidas, mediante uma diminuta gratificação em recompensa de seu trabalho.

João Gonçalves Chaves.

Machinas de serras Americanas

Para descarocar algodão.

Acabam de chegar a rua das Convertidas, loja n. 24, de Antonio Rodrigues da Costa & C.ª, um completo sortimento destas machinas de Lese e de novo serras; pararas quees chama-se a attenção dos Srs. agricultores, garantindo-se-lhes sua boa qualidade, e commodidade nos preços, de conformidade com o numero de serras de cada uma. O grande consumo e procura que tem apparecido na praça de Pernambuco para a venda das referidas machinas, prova cabalmente sua boa qualidade para o mister que se requer. Parahyba 20 de maio de 1865.

PHOTOGRAPHIA.

Rua do Varadouro N. 3

2.º ANDAR.

O photographo J. F. da Rocha Athayde desejando que se desenvolva entre os seus patriotas o gosto pelos retratos em cartões de visita, tem resolvido baixar o preço para uma duzia 8.000 as mais a 7.000. Meia duzia somente, 6.000. Tendo removido as difficuldades com que lutava, a boa disposição de luz, garante no seu faccímulo e quasi nenhum tempo perdido. Espera breve um sortimento de caixas para 3.000; assim como previne que nestes dois mezes vai ao interior da provincia, onde pretende demorar-se.